

PETIÇÃO E LUTA

— Irmão Jair - explicava
 Linda moça em oração -
 — Preciso de seu amparo
 Não posso viver sem João.
 Ser mãe... Abraçar um filho,
 Contente assim qual me vejo!...
 Dar razão à própria vida!...
 Isso é tudo o que desejo...
 Peça por mim aos seus guias,
 Socorra-me, caro irmão!...
 E retomava o estribilho:
 — Já não posso estar sem João!...

Impressionado, fui ver
 O moço que ela queria;
 Achei-o a mentalizá-la,
 Chamando-a “minha Maria”.

Voltei a ela e esperei-a
 À noite, logo dormisse.
 Fitando-a, fora do corpo,
 Fraternalmente, eu lhe disse:
 — Irmã, você quer um filho
 E ser feliz, já se vê...
 Se você gosta de João,
João é gamado em você.
 Por que a separação
 Com tanto anseio violento?
 Vocês podem ter um filho...
 Ataquem o casamento!...

Ela, então, me respondeu,
Mostrando tristeza extrema:
— Nesse ponto, meu amigo,
É que está o meu problema...
Depois, falou-me a clamar,
Com tremenda choradeira:
— Ah! Jair, ampare o João!...
Ele só me quer solteira.

A LIÇÃO DO POÇO

O Sol descia de manso.
Poente. Calor no ar,
O aprendiz e o professor
Estavam à beira-mar.
Ante as sentenças ouvidas,
O jovem, com atenção,
Falou ao mentor amigo
No término da lição:
— O que me dói, professor,
Ante a luz de tanto ensino,
É ser um cara “manjado”
Tão errado e pequenino.
Oro. Medito. Prometo.
Busco em Deus o meu abrigo,
Mas sofrendo tentações,
As quedas estão comigo...